

Community Supported Agriculture: A Participação dos Coagricultores

Rosângela Oliveira Soares^{1, 2}; Manuel Luís Tibério²; Paulino Varela Tavares³; Artur Cristóvão²

¹ Eixo Gestão e Negócios IF Far JC, Instituto Federal Farroupilha, Brasil; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Vila Real, Portugal - rosangela.soares@iffarroupilha.edu.br

² Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento - CETRAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Vila Real, Portugal - mtiberio@utad.pt; acristov@utad.pt

³ Eixo Gestão e Negócios IF Far JC, Instituto Federal Farroupilha, Brasil - paulino.tavares@iffarroupilha.edu.br

1. PURPOSE

A iniciativa Community Supported Agriculture (CSA), que significa Comunidade que Sustenta a Agricultura e/ou Associação para a Manutenção da Agricultura de Proximidade (AMAP) (Henderson et al., 2007) surge como uma rede alimentar com trabalho desenvolvido no formato de comunidade, que preza pelo contato direto entre agricultores e consumidores – chamados de coagricultores (Junqueira e Moretti, 2018). Neste modelo, CSA/AMAP, a agricultura é apoiada pela comunidade. Os coagricultores se comprometem a sustentar a produção agrícola e concorrem com os riscos e responsabilidades junto aos agricultores e, em troca do financiamento, periodicamente recebem produtos agrícolas colhidos pelos agricultores (Darolt, 2016; Matzembacher e Meira, 2020).

2. DESIGN/ METHODOLOGY/ APPROACH

Nesta pesquisa foram consultados consultados coagricultores das CSAs do estado do Rio Grande do Sul, Brasil e das AMAP/CSA de Portugal. A pesquisa buscou analisar o conhecimento dos consumidores de acordo com três pontos principais: (i) perfil (ii) motivações e (iii) práticas dos coagricultores. Os dados foram coletados por questionário eletrônico (via Google docs), obtendo retorno de 116 respondentes da CSA/AMAP..

3. FINDINGS

Com os resultados da pesquisa constatou-se que a CSA/AMAP é uma iniciativa alternativa de produção e comercialização recente, tanto no Brasil quanto em Portugal, que ainda busca se adaptar ao modo de consumo dos coagricultores. Foi possível perceber a grande participação feminina nas iniciativas, de modo que as mulheres possuem um grande papel de articulação e até mesmo de liderança dentro das CSA/AMAP. O envolvimento dos coagricultores na organização, na divulgação, no preparo do espaço de partilha, foram outros pontos positivos apontados pela pesquisa. Bem como a troca de informações sobre novos sabores, receitas, alimentos com funções de nutrir e curar, é uma forma de coesão que trabalha a comunicação sob diferentes sentidos (paladar, olfato, tato e visão), pode ter contribuído para a permanência dos coagricultores. Este trabalho poderá abrir espaço para a discussão de novas conjecturas de desenvolvimento local que vislumbre além das variáveis técnico-produtivas,

econômicas e ambientais, também os valores sociais, éticos e culturais. Deste modo reinventar os mercados locais por meio da reconexão consumidores e agricultores..

4. RESEARCH LIMITATIONS/IMPLICATIONS

O universo da pesquisa não caracteriza a unanimidade das CSA/AMAP sugerindo abrangência do estudo para outras iniciativas..

5. ORIGINALITY

O presente artigo trata-se de um recorte da tese de doutoramento do primeiro autor..

6. REFERENCES

- Darolt, M. R., Lamine, C., Brandenburg, A., Alencar, M. de C. F., & Abreu, L. S. (2016). Alternative food networks and new producer-consumer relations in France and in Brazil. *Ambiente & Sociedade*, 19(2), 1–22.
<https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC121132V1922016>
- Henderson, E., & Van En, R. (2007). *Sharing the harvest: A citizen's guide to community supported agriculture*. Chelsea Green Publishing.
- Junqueira, A. H., & do Amaral Moretti, S. L. (2018). Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA): tecnologia social de venda direta de alimentos e de revalorização das identidades alimentares territoriais. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 26(3), 517-538. <https://doi.org/10.36920/esa-v26n3-2>.
- Matzembacher, D.E., & Meira, F.B. (2020). Mercantilização & contramovimento: agricultura sustentada pela comunidade (CSA): estudo de caso em Minas Gerais, Brasil. *Organizações & Sociedade*, 27(94), 396-430. <https://doi.org/10.1590/1984-9270942>.

PALAVRAS-CHAVE: COMMUNITY SUPPORTED AGRICULTURE. PARTICIPAÇÃO. COAGRICULTORES.